



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (48) 3721-9287 - FAX (48) 3721-9733 E-mail: ppgd@contato.ufsc.br

PROCESSO SELETIVO DOUTORADO 2016 INGRESSO 2017
RESPOSTA-PADRÃO À QUESTÃO DA PROVA ESCRITA

Área de Concentração: Direito, Política e Sociedade

Obras de referência:

BOBBIO, Norberto. *Elogio da serenidade e outros escritos morais*. São Paulo: Unesp, 2011.

Questão:

Na obra “**Elogio da serenidade e outros escritos morais**”, Norberto Bobbio ao descrever sobre a natureza do preconceito, parte do “pressuposto que o preconceito deva ser combatido por suas consequências”.

Quais são estas consequências que o autor passa a discorrer?

Resposta-padrão:

Localização na obra: Parte II – Capítulo 3: A natureza do preconceito.

Consequências do preconceito: p. 116 a 118.

Tópicos essenciais:

“As consequências nocivas do preconceito podem ser distribuídas em três níveis diversos” (p.116), distintos por grau de gravidade ou de intensidade, vejamos:

1. Discriminação jurídica:

Nas legislações modernas, está presente o princípio da igualdade perante a lei, o que equivale dizer que “todos devem gozar dos mesmos direitos”. Um dos efeitos da discriminação é a exclusão desses direitos. Pode-se citar o caso da exclusão de mulheres do direito de votar na Itália, o que passou a ser permitido somente em 1946. A consequência desse fato era a limitação. Outro exemplo de discriminação jurídica apontada por Bobbio, durante os últimos anos do regime facista – também na Itália – foi a campanha contra os judeus, os quais foram submetidos a limitações. “[...] a primeira consequência foi a privação, infligida aos que eram considerados da raça judia, de alguns direitos que eles haviam gozado, como todos os outros



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (48) 3721-9287 - FAX (48) 3721-9733 E-mail: ppgd@contato.ufsc.br

italianos, antes da discriminação. Também neste caso havia um grupo que não era mais igual aos outros com respeito a certos direitos (p. 116)

2. Marginalização social:

Bobbio, aponta a “marginalização social”, como uma consequência ainda mais grave do preconceito. Traz como exemplo clássico, o gueto em que foram fechados os judeus, durante muitos séculos, no mundo cristão.

Bobbio aponta o fato de que mesmo não institucionalizado, “existem guetos de minorias étnicas ou sociais em todas as grandes cidades”. Podem ser citados os bairros de negros, como o Halem em Nova York, ou mesmo as favelas que circundam muitas metrópoles. Aponta as instituições totais, como as prisões e os manicômios, como formas de extrema marginalização. “Também esse caso o processo de emancipação coincide com o reconhecimento de uma discriminação é quase sempre o efeito de uma tomada de consciência do preconceito.” (p. 117). Também descreve a relação homem-mulher, em que a casa foi durante séculos (e ainda hoje) como um gueto para a qual a mulher foi relegada, marcando “física e espacialmente a marginalização social da mulher”. (p. 117).

3. Perseguição política:

Eleita por Bobbio como a terceira fase do processo de discriminação, como a mais grave. “Aqui, entendo por a perseguição política o uso também da força para esmagar uma minoria de ‘desiguais’. O extermínio dos judeus e de outras minorias, como os ciganos, perpetrado pelo regime nazista, representa de modo dramático esta terceira fase” (p. 117)

Enfim, para Bobbio, a história da humanidade sempre viveu momentos de preconceitos nefastos, e “que quando alguns deles chegam a ser superados, outros tantos surgem quase que imediatamente.” (p. 117)

Pensar na eliminação absoluta dos preconceitos é tarefa difícil, no entanto, como os preconceitos nascem das “das cabeças dos homens” (p. 117), o modo de combatê-los está no “desenvolvimento das consciências e, portanto, com a educação, mediante a luta incessante contra toda forma de sectarismo.” (p. 117).